

panorama

info regio

39

Outono 2011

2020

O papel da política regional
para o futuro da Europa

pt

EDITORIAL

Dirk Ahner

ENTREVISTA AO COMISSÁRIO EUROPEU DA POLÍTICA REGIONAL, JOHANNES HAHN
O Comissário Hahn descreve as principais questões que afectam hoje a política regional

3

4-6

7

REGIOSTARS: O GALARDÃO QUE PREMEIA PROJECTOS REGIONAIS INOVADORES

8-13

**CRESCIMENTO INTELIGENTE – APOIO ESPECÍFICO
O CRESCIMENTO INTELIGENTE DE FORMA SUCINTA
ENTREVISTA A MAG. IRMA PRIEDL**

Responsável de Tecnologia e Inovação

PLATAFORMA DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE

Uma nova plataforma ajuda as regiões a explorar o seu potencial de inovação

PROJECTOS INTELIGENTES A ARRANCAR EM TODA A EUROPA

14-18

CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL – A CRIAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES

ENTREVISTA AO DR. HARMA ALBERING

Conselheiro para o Desenvolvimento Sustentável no Departamento do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL – VANTAGENS PARA A ECONOMIA E O AMBIENTE

O CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL DE FORMA SUCINTA

19-23

CRESCIMENTO INCLUSIVO – APROVEITAR TODAS AS CONTRIBUIÇÕES

O CRESCIMENTO INCLUSIVO DE FORMA SUCINTA

ENTREVISTA A CERNIN MARTÍNEZ YOLDI

Director-Geral da Política Económica do Governo de Navarra

PROJECTOS INCLUSIVOS – ONDE TODOS DÃO O SEU MELHOR

24-25

CROÁCIA – OS PREPARATIVOS PARA A ADESAO
Trabalho árduo antes da adesão à UE

DESENVOLVIMENTO REGIONAL NA CROÁCIA

26

JASMINE – ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA AS INSTITUIÇÕES DE MICROFINANCIAMENTO

27

COOPERAÇÃO TERRITORIAL EUROPEIA, O ESTABELECIMENTO DE PONTES ENTRE PESSOAS

28

DATAS E EVENTOS - DÊ-NOS A SUA OPINIÃO

Fotografias (páginas):

Capa: © CE

Páginas: 3, 4, 5, 6, 8, 11, 13, 14, 19, 24, 26, 27 © EC

Página 5: David Židlický – Praça da Liberdade

Página 10: © Irma. Priedl - Amt der Noe Landesregierung

Página 12: © Brest Pohišťvo d.o.o., © Biocant.pt

Página 13: © Projecto IC-Med, PPNT – Incubador de alta tecnologia

Página 15: © H. Albering, Província do Limburgo

Página 16: © Enworks.com

Página 17: © A. Rys/CKPS, P. Borkowsk/CKPS, Município de Thau

Página 21: © Cernin Martínez Yoldi

Página 22: © Projecto Józsefváros Magdolna

Página 23: © Speed, 27ª Região

Página 24: © Marie Lambert

Página 25: © Šime Strikoman

Esta revista é impressa em papel reciclado em inglês, francês e alemão.

Esta revista está disponível na Internet em 21 línguas no site http://ec.europa.eu/regional_policy/information/panorama/index_pt.cfm

As opiniões expressas na presente publicação vinculam apenas os seus autores e não reflectem, necessariamente, os pontos de vista da Comissão Europeia.



Nesta edição da Panorama examinamos a contribuição que a política regional está a dar no sentido de ajudar os Estados-Membros a atingir as metas da Estratégia Europa 2020, e os altos níveis de emprego, produtividade e coesão social estabelecidos.

A Estratégia Europa 2020 concentra-se em três prioridades que se interligam, de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo. Esta abordagem integrada pretende responder aos principais desafios que a Europa enfrenta actualmente, e que se prolongarão na próxima década, do envelhecimento da população, da mão-de-obra pouco qualificada, da necessidade de fomentar a inovação, da relação entre crescimento económico e degradação ambiental, e da segurança energética.

O Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e o Fundo de Coesão prevêem o quadro de investimento necessário e o sistema de resultados para que a Estratégia Europa 2020 possa funcionar.

Esta edição da Panorama analisa de perto o caminho seguido actualmente pela política regional no sentido de promover o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo na UE. Graças à sua longa experiência em termos de trabalho a nível local, e à importância que atribui à cooperação em toda a União, a política regional assegura o envolvimento directo dos cidadãos no desenvolvimento de projectos no terreno e a utilização eficiente dos recursos.

Examinamos os três eixos da Estratégia, entrevistamos pessoas pertinentes neste processo de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo nas suas próprias regiões e apresentamos projectos de toda a Europa que, dia após dia, contribuem para que as metas da Estratégia Europa 2020 sejam atingidas.

Graças ao apoio inteligente a projectos e programas que beneficiam directamente os cidadãos nas suas regiões, a política regional continuará a contribuir com toda a sua experiência para ajudar as regiões a aprender umas com as outras e a trabalhar em conjunto e, desta forma, fazer com que os fundos continuem a ser canalizados.

No futuro, o cumprimento das metas da Estratégia UE 2020 exigirá o envolvimento activo de todas as regiões da UE, e a política regional estará ao seu lado para as ajudar a cumprir esses objectivos.

Boa leitura!

Dirk Ahner

*Director-Geral
Direcção-Geral da Política Regional
Comissão Europeia*

COMISSÁRIO JOHANNES HAHN

SOBRE O FUTURO FINANCEIRO DA POLÍTICA DE COESÃO

O Comissário da Política Regional, Johannes Hahn, descreve-nos as principais questões que afectam hoje a política regional.

Depois de a Comissão ter apresentado a sua proposta para o próximo quadro financeiro plurianual (QFP) 2014-20, qual é a opinião do Comissário sobre os resultados da política regional?

O caminho tem sido longo, e nem sempre fácil, mas posso afirmar que temos tido resultados positivos. Nos tempos difíceis que correm, em que ainda se sente o impacto da crise económica e financeira, a Comissão tem expressado a sua confiança total na política regional como sendo um dos veículos para a recuperação da economia na Europa.

A Comissão propôs aliás um orçamento ambicioso para a política regional que, a meu ver, será suficiente para nos permitir fazer o nosso trabalho de forma correcta: 336 mil milhões de euros, ou 376 mil milhões de euros se considerarmos a nova Facilidade “Interligar a Europa”.

Mas o futuro orçamento é apenas uma das questões. O outro elemento de que muito me orgulho é o apoio que receberam as nossas ideias sobre a reforma da política regional, como é

o caso do alinhamento com os objectivos da Estratégia Europa 2020, a concentração dos temas relativos aos recursos num número reduzido de prioridades, ou um maior enfoque nos resultados e no desempenho.

A proposta da Comissão prevê uma nova arquitectura da política regional. Podia explicar-nos as mudanças de forma sucinta?

Como todos bem sabem, a minha principal prioridade foi assegurar um acordo para a política regional que venha a servir TODAS as regiões europeias, e simultaneamente defender a concentração e a posição prioritária das regiões mais pobres.

Fomos capazes de o fazer através da substituição da arquitectura actual por uma nova, que distingue três categorias de regiões: regiões menos desenvolvidas com um PIB/per capita de menos de 75% da média da UE, regiões de transição com um PIB/per capita entre 75% e 90% da média da UE e as regiões mais desenvolvidas com um PIB/per capita de mais de 90%.

Com base na nossa proposta, mais de 80% do orçamento será investido nas regiões e nos Estados-Membros menos desenvolvidos, incluindo nas regiões de transição. Por cada euro gasto na UE-15, mais de 5 euros serão gastos na UE-12, o que representa um aumento de mais de 30% relativamente ao período actual.

Esta novidade mostra bem que a nossa proposta representa um aumento claro e significativo dos nossos esforços relativamente às regiões e Estados-Membros mais pobres, em especial da UE-12. Mas permite-nos também manter uma massa crítica de investimentos nas regiões mais desenvolvidas da UE.



Há muito interesse a respeito da nova categoria de regiões de transição: poderia dar-nos mais detalhes?

O objectivo de um novo sistema de transição é assegurar um orçamento de coesão justo, equilibrado e politicamente aceitável, que permita diferenciar os apoios dados pela UE em termos de nível de financiamento disponível, seleccionar as áreas prioritárias de investimento e aplicar diferentes taxas de co-financiamento na UE. Estas medidas permitir-nos-ão apoiar o processo de transição económica de forma gradual e estar mais bem adaptados à utilização dos fundos da política regional à luz dos objectivos da Estratégia Europa 2020.

Graças ao novo sistema de transição, a UE irá apoiar não apenas aquelas regiões que sairão da convergência e poderão eventualmente sofrer um choque económico devido à diminuição abrupta dos fundos da UE, mas também as regiões cujo PIB/per capita for superior a 75% da média da UE, mas que ainda não fizeram a transição económica plena.

Esta medida é de particular importância no actual contexto económico, em que muitas regiões de transição foram seriamente afectadas pela crise económica e financeira, numa altura em que tinham lançado reformas profundas no sentido de aumentar a sua competitividade.

Que impacto tem a proposta da Comissão nos esforços feitos pela sua Direcção-Geral de reforço da dimensão urbana na política regional?

A proposta da Comissão confirma o papel essencial do desenvolvimento urbano sustentável na política regional. Mas este facto não é novidade dada a importância das cidades para o sucesso da Estratégia Europa 2020.

As cidades são centros de especialização e inovação, mas muitas passam por dificuldades neste período de transição para a economia do conhecimento. As cidades estão na vanguarda no que toca às mudanças climáticas, já que é nelas que vive a maior fatia da população e onde estão instaladas grande parte das actividades económicas. Daí que mais tenha que ser feito no sentido de promover meios de transporte mais ecológicos e aumentar a eficiência energética dos edifícios.

Por último, é nas cidades que se encontra uma percentagem desproporcionada dos problemas da sociedade e de pobres. Em especial nos Estados-Membros mais desenvolvidos, onde o desemprego, a pobreza e a miséria estão concentrados nas zonas urbanas.

Esta é a razão pela qual o nosso próximo pacote legislativo irá reforçar a dimensão urbana da política regional e a aplicação do princípio de parceria.



Praça da Liberdade, Brno,
República Checa

Que outras novidades traz a futura política regional para o período 2014-20 que considera ser importante referir?

Em primeiro lugar, a política regional passará a ser responsável pela nova Facilidade “Interligar a Europa”, cujo objectivo é promover as redes transeuropeias no domínio dos transportes, energia e tecnologias de informação e de comunicação. A Facilidade “Interligar a Europa” será gerida a nível central e disporá de um orçamento próprio, mas uma percentagem das dotações do Fundo de Coesão (10 mil milhões de euros) será dedicada ao financiamento das principais redes de transporte que serão construídas ao abrigo da nova Facilidade.

Em segundo lugar, devido aos crescentes desafios relacionados com a escassez de competências, a uma política activa de emprego aquém do que era esperado e a sistemas de educação deficientes, à exclusão social e à reduzida mobilidade dos trabalhadores decidiu-se aumentar a percentagem do Fundo Social Europeu (FSE), que faz parte dos Fundos Estruturais, para pelo menos 25% da dotação prevista para a coesão. Neste sentido irão ser estabelecidas percentagens mínimas para o FSE relativamente a cada categoria regional.

Por último, pretendemos investir uma parte significativa dos nossos fundos em eficiência energética e energias renováveis, em especial nas regiões mais desenvolvidas e nas regiões de transição, com a finalidade de apoiar a passagem para uma economia mais eficiente em termos de gestão dos recursos.

Quais são os próximos passos?

Da proposta aceite pela Comissão fazem parte elementos que irão envolver novas formas de trabalhar e em relação aos quais as implicações ainda devem ser estudadas. É muito importante não esquecer que o pacote será discutido no Conselho e no Parlamento. As primeiras reacções, em particular do Parlamento Europeu e do Comité das Regiões, são muitas positivas, apesar de sabermos que estamos ainda no início de intensos e longos debates futuros.

Contudo, estou confiante de que estamos bem posicionados para a próxima ronda de discussões do nosso pacote legislativo que arrancará no Outono. Tenho muitas esperanças em relação ao futuro da nossa política e estou satisfeito com os progressos realizados.



Porto de Amesterdão, Países Baixos

REGIOSTARS: O GALARDÃO QUE PREMEIA PROJECTOS REGIONAIS INOVADORES

Desde 2008, a Comissão organizou por 4 vezes os prémios Regiostars. Estes prémios foram atribuídos a projectos inovadores em diferentes domínios (incluindo as categorias CityStar) ou ao uso de ferramentas de comunicação para promover os programas co-financiados pela UE.

Durante este período foram nomeados mais de 270 projectos de toda a UE-27 e dos países vizinhos, envolvidos em programas transfronteiriços. Desses, o júri escolheu 100 para a fase final e 20 saíram vencedores.

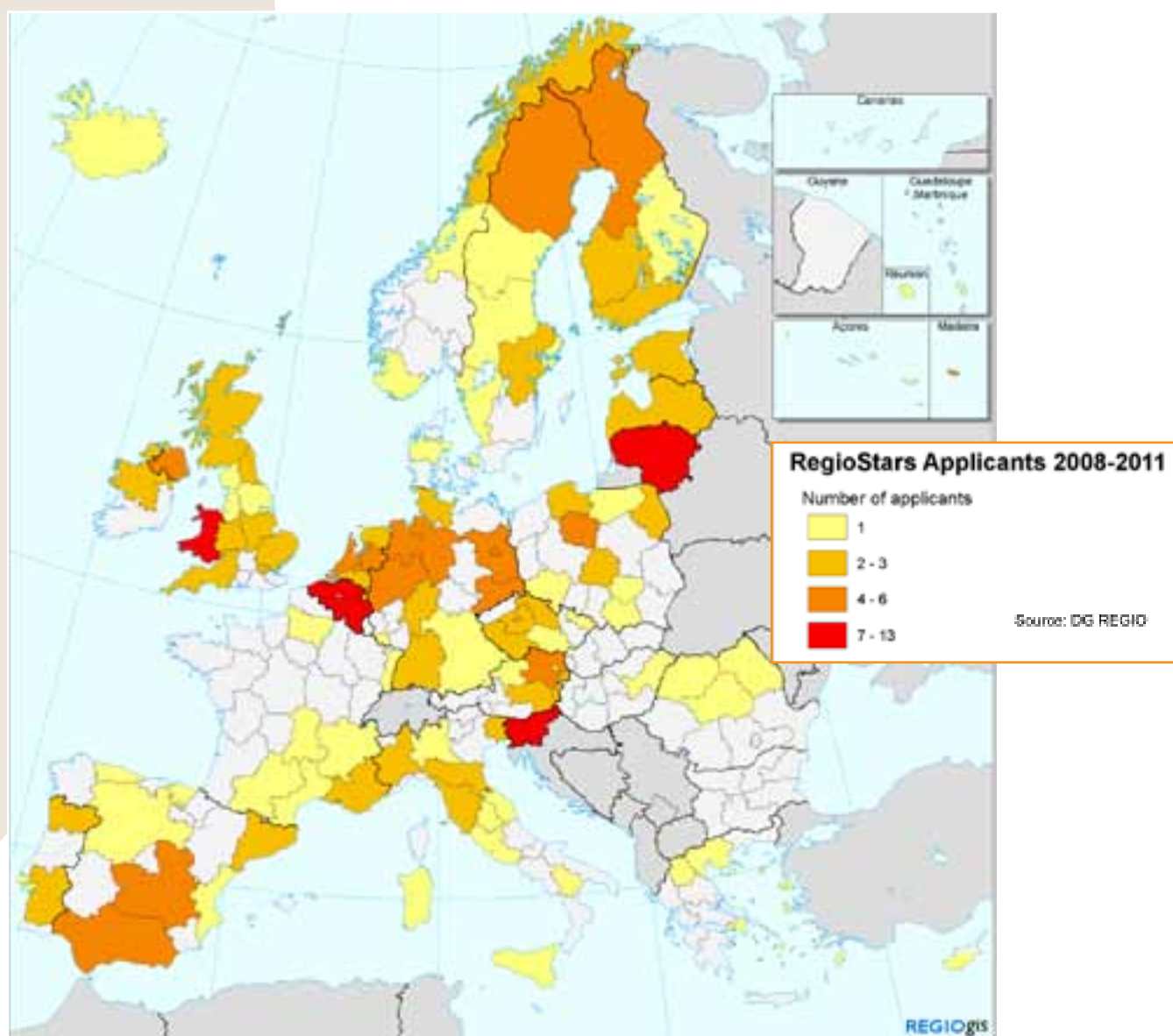
Este mapa mostra as regiões de origem dos participantes, tanto as regiões que participaram individualmente como as envolvidas em projectos de cooperação específicos (não inclui os projectos

propostos por programas nacionais ou a nível nacional). O mapa mostra claramente as regiões que têm sido mais entusiastas em partilhar os seus exemplos de projectos com os seus pares a nível europeu.

SAIBA MAIS

Para mais informações sobre os finalistas e os vencedores destes quatro últimos anos, incluindo 2011, visite o sítio:

<http://ec.europa.eu/info regio/goto.cfm?page=regiostars>



CRESCIMENTO INTELIGENTE – APOIO ESPECÍFICO

Com a crise financeira, os financiamentos públicos em todos os países da UE foram reduzidos. Mas o investimento nas pessoas, na inovação e na investigação é crucial se quisermos sair desta crise e permanecer competitivos.

O que poderá então ser feito à luz dos apelos para que sejam tomadas medidas de austeridade e sejam feitos cortes nos financiamentos? Escolhas inteligentes relativamente ao que deve ser apoiado e o desenvolvimento de estratégias de inovação regionais para uma especialização perspicaz irão fazer com que a Europa faça mais com menos, possa criar emprego e relançar o crescimento futuro.

Ser “inteligente”, ou seja encorajar o crescimento económico com base no conhecimento e na inovação, não passa apenas pela investigação. Passa também pela análise de outras formas de inovação, designadamente a inovação social, inovação organizacional, marketing melhorado, novos serviços e planos de negócios. A maximização da capacidade de inovação em todas as regiões é crucial para que haja um crescimento inteligente – tanto nas regiões que estão na vanguarda da ciência, como nas que estão mais atrasadas.

COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA

O exemplo da cooperação estratégica são as actividades de *cluster* conjuntas na região de Oresund, a estratégia de inovação conjunta de Berlim e Branderburg que alinham os seus esforços em torno de *clusters* chave em forma de especialização inteligente, bem como a cooperação reforçada na região CENTROPE na área em torno de Viena, Brno, Bratislava e Győr, e no triângulo Eindhoven/Aachen/Louvain.

O papel da cooperação territorial

No contexto de uma Europa alargada, este trabalho implica também uma maior cooperação transfronteiriça e entre regiões no sentido de serem criados laços e construídas as pontes necessárias ao aumento das sinergias e desenvolvimento de actividades conjuntas, designadamente o desenvolvimento de *clusters* com elevado interesse para todas as partes.

Esta é uma área em que a cooperação territorial já desempenha um papel importante e na qual os objectivos do futuro período de programação serão reforçados entre as regiões.

COGERSA: organização da gestão dos resíduos. Nesta unidade faz-se a gestão de resíduos, desde óleos lubrificantes pesados de navios a resíduos hospitalares, Corvera, Astúrias, Espanha.



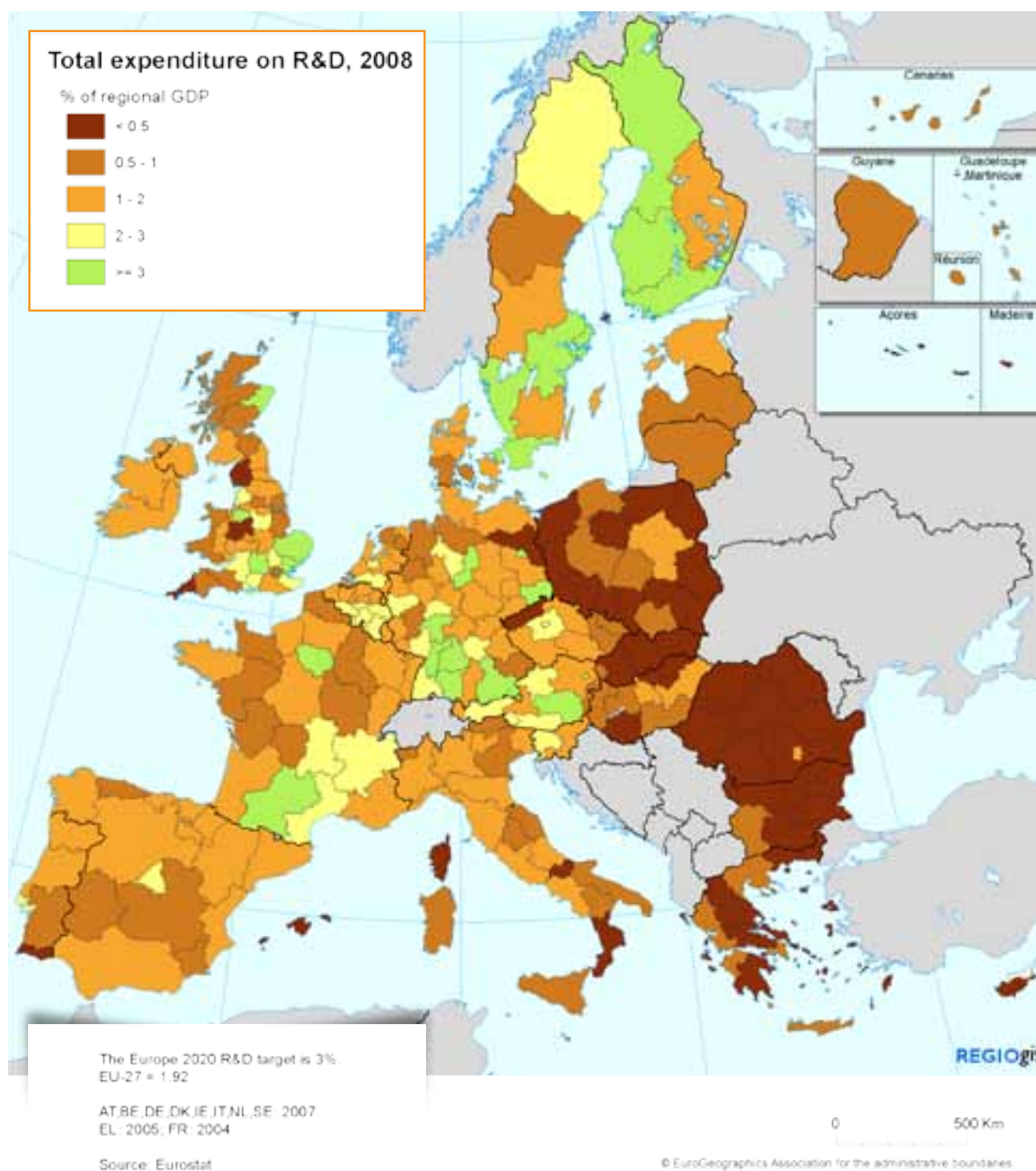
Desenvolvimento de chips em miniatura para a nova geração de telemóveis, Aalborg, Região do Norte da Dinamarca, Dinamarca



O CRESCIMENTO INTELIGENTE DE FORMA SUCINTA

As despesas gerais em I&D (DGID) calculam o dinheiro investido pelos sectores público e privado. Um dos objectivos da Estratégia Europa 2020 é atingir os 3% do PIB em DGID, mas o desempenho varia muito de região para região. Nos países desenvolvidos, as DGID tendem a ser mais elevadas nas regiões da capital e a nível da UE é sobretudo nos países nórdicos:

Alemanha, Reino Unido, Suécia e Finlândia. Apenas 16 regiões atingiriam as suas metas para 2020, mas são exigidos maiores esforços às regiões com um investimento limitado, como Espanha e Portugal, e às regiões em países com um bom desempenho relativamente a este indicador.



MAG. IRMA PRIEDL

Governo provincial da Baixa Áustria, Departamento de Economia, Turismo e Tecnologia

Mag. Irma Priedl é Chefe da Área de Tecnologia e Inovação e responsável do Processo de Melhoria Contínua do Sistema de Inovação Regional da Baixa Áustria.

“Na Baixa Áustria temos um conhecimento profundo da inovação e esforçamo-nos ao máximo por apoiar as actividades de inovação das empresas individuais, através de ajudas do Estado e da formação. Simultaneamente, a nossa política de inovação está a ser desenvolvida com base nas competências regionais existentes e está a promover o potencial orientado para o futuro em termos de desenvolvimento de certos locais, tal como a gestão de *clusters* ou a criação de pólos tecnológicos, com o intuito de se atingir uma vantagem competitiva a nível mundial.

O Processo de Melhoria Contínua, a funcionar há mais de 14 anos, tem uma perspectiva de longo prazo e dispõe dos seus próprios recursos financeiros para a sua execução. Estas são as forças motoras do crescimento inteligente na Baixa Áustria.



Acompanhamento da inovação regional

O impacto do crescimento inteligente é acompanhado a nível regional e no âmbito do programa/serviço na Baixa Áustria. Para o efeito é utilizado o Método de Avaliação Equilibrada (*Balanced Scorecard Methodology - BSC*) e projectos inter-regionais como o IMPACTSCAN, ou o projecto de Capitalização SCINNOPOLI, no âmbito do INTERREG IVC, estão a contribuir para a melhoria do sistema de supervisão.

Promoção do crescimento inteligente

A política regional terá que servir de motor. O crescimento inteligente não se baseia tanto na competitividade actual da região, mas sim no apoio político e no conhecimento das competências, bem como no potencial regional. Sem o apoio político ou os recursos financeiros suficientes ao abrigo da política regional, a execução das Estratégias de Crescimento Inteligente seria praticamente impossível.

As autoridades regionais podem melhorar a promoção do crescimento inteligente através da defesa de uma estratégia simplificada de execução por fases, aprendendo com outras regiões e participando na “plataforma de especialização inteligente” ou através de colaborações estratégicas com outras regiões europeias no que respeita a execução da estratégia.”

SAIBA MAIS EM

<http://www.scinnopoli.eu/>

<http://www.impactscan.net/default.aspx>

UMA NOVA PLATAFORMA AJUDA AS REGIÕES A EXPLORAR O SEU POTENCIAL DE INOVAÇÃO

Para assegurar o máximo impacto dos Fundos Estruturais relativamente ao crescimento inteligente e à inovação, será necessário que as regiões façam uma utilização otimizada do seu potencial individual e capacidades nestes domínios. A Plataforma de Especialização Inteligente servirá para apoiar as regiões a aproveitar ao máximo este potencial individual e a trabalhar com base na excelência.

A plataforma irá disponibilizar às autoridades regionais e nacionais ferramentas de identificação das áreas e das actividades que maiores possibilidades oferecem de reforço das suas vantagens competitivas, mas também de ajuda à criação de estratégias de inovação à medida das necessidades, no âmbito dessas mesmas actividades.

Ao concentrarem esforços e recursos em prioridades específicas, tendo em conta o crescimento inteligente, estas “Estratégias de Inovação Regionais para a Especialização Inteligente” terão como alvo não só o desenvolvimento científico e tecnológico, mas irão igualmente promover iniciativas complementares que encorajem, designadamente, a transferência de tecnologia, o empreendedorismo e a inovação no sector público e dos serviços.

A plataforma tem como objectivo o desenvolvimento deste tipo de estratégia em todas as regiões da UE, posto que tanto as regiões em desenvolvimento como os líderes de projectos inovadores irão beneficiar desta iniciativa.

Parcerias vantajosas para todos os parceiros

Ao reunir especialistas de universidades, centros de investigação, empresas e autoridades regionais, a plataforma cria múltiplos elos de ligação entre as diferentes partes interessadas.

A plataforma facilita a troca de experiências, a aprendizagem mútua e a cooperação através de ferramentas de informática, sessões de formação, grupos de trabalho, kits de comunicação e avaliações por pares. Recursos como as metodologias, o aconselhamento ou os resultados das investigações serão disponibilizados aos decisores políticos.

A plataforma, lançada pela Comissão em Junho de 2011, está aberta a todas as regiões da UE. A plataforma está instalada no Centro Comum de Investigação do Instituto de Estudos de Prospectiva Tecnológica em Sevilha, Espanha.

SAIBA MAIS EM

<http://ipts.jrc.ec.europa.eu/activities/research-and-innovation/s3platform.cfm>



Sistemas de Corrida Pankl: simulação do processo de fundição de bielas para motores de alto desempenho, Bruck an der Mur, Steiermark

PROJECTOS INTELIGENTES A ARRANCAR EM TODA A EUROPA

Os quatro projectos que se seguem são exemplos da envergadura das iniciativas a serem realizadas em toda a União Europeia, tirando partido das oportunidades existentes, através do desenvolvimento de projectos de “crescimento inteligente”. Paralelamente ao “crescimento sustentável” e ao “crescimento pela inovação”, o “crescimento inteligente” é um dos alicerces das intervenções e prioridades que estão a ser implementadas de acordo com a visão estratégica para a Europa 2020, o que deixa antever que tanto a produtividade como a inovação irão representar as oportunidades mais concretas e a mais longo prazo do desenvolvimento económico europeu durante a próxima década.



Ganhar espaço com mobiliário multifuncional “inteligente”



Susana Sousa a trabalhar no laboratório Biocant

Mobiliário inteligente para os espaços habitáveis do futuro

A casa inteligente é mais do que um bom isolamento acústico, ou a eficácia energética e o ser amiga do ambiente, é também um “espaço de vida” e tudo o que nele existe.

O **Projecto Mobília Multifuncional**, um projecto esloveno liderado pelo parceiro **BREST POHIŠTVO d.o.o.**, está a dar o exemplo. BREST, juntamente com os parceiros Svea e Kolpa, desenvolveram mobiliário “inteligente” altamente avançado, inovador, de alta qualidade e amigo do ambiente, concebido para ser flexível e capaz de responder às necessidades, e ainda estar adaptado aos novos conceitos de *design* de interiores das “casas inteligentes”.

Até hoje, a parceria criou 17 novos empregos e até 2014 Brest espera gerar 3 milhões de euros em receitas graças ao projecto, Svea 2 milhões de euros e Kolpa 1 milhão de euros.

Inovação apontada aos viticultores

O “Enokit” é uma ferramenta tecnológica barata, de fácil utilização e inovadora que foi desenvolvida pela **Enochip**, e que permite aos viticultores detectar a existência de microorganismos durante o processo de fabrico do vinho. É ainda uma ferramenta rápida que demora menos de 24 horas para obter resultados.

O consórcio Enochip formado por três parceiros – Biocant (líder do projecto e Instituto de Biotecnologia reputado), a Adega Cooperativa de Cantanhede e o Município de Cantanhede – da região Centro de Portugal, estão assim a ajudar os viticultores da região.

A Enochip ajudou a melhorar a qualidade do vinho produzido na região Centro do país, o que por sua vez contribuiu para o reforço da posição no mercado local e mundial desta região vinícola.

FACTOS E NÚMEROS

Duração do projecto: Abril 2009 – Maio 2010
Contribuição do FEDER: € 2.500.084
Orçamento total: € 7.145.900

FACTOS E NÚMEROS

Duração do projecto: Jan. 2007 – Dez. 2008
Contribuição do FEDER: € 113.767
Orçamento total: € 150.089

SAIBA MAIS EM
<http://www.brest.si/>

SAIBA MAIS EM
<http://www.biocant.pt/default.aspx>



Consórcio IC-Med durante o 2º Seminário Inter-Cluster que se realizou em Milão a 27 de Maio de 2010



Tomasz Refałowicz a trabalhar no laboratório PPNT



Apoio a clusters no âmbito de projectos transnacionais

Ao reunir 14 parceiros que representam nove regiões europeias de França, Itália, Espanha e Grécia, incluindo cerca de 55 *clusters*, o **projecto IC-Med** visa desenvolver e reforçar a cooperação entre *clusters* para trabalharem em conjunto em projectos comuns, actuando como uma “incubadora de projectos transnacionais inter-clusters”.

O projecto é liderado pela Região Província-Alpes- Côte d’Azur (Região PACA), juntamente com outro parceiro regional, a Méditerranée Technologies, entidade com experiência no domínio da comunicação bem como dos grupos de trabalho dedicados à “Formação Profissional para Gestores de *Clusters*”. A Méditerranée Technologies apoia ainda as PME regionais e os laboratórios na sua participação nos programas europeus de investigação e inovação.

FACTOS E NÚMEROS

Duração do projecto: Junho 2009 – Maio 2012
Contribuição do FEDER: € 1.425.000
Orçamento total: € 1.900.000

SAIBA MAIS EM

<http://www.ic-med.eu/>
<http://www.mediterranee-technologies.com/main.htm>

Incubadora de tecnologias de ponta para *start-ups*

O **Parque de Ciências e Tecnologia de Poznan (PPNT)**, na região de Wielkopolska na Polónia, faz a ponte entre o mundo académico e o empresarial. Este parque acolhe 50 empresas, na sua maioria *start-ups* inovadoras, e já esteve envolvido em mais de 80 projectos financiados por fundos europeus.

Um desses projectos do PPNT é a Incubadora de Tecnologias de Ponta, que abrange o sector das Matérias, dos Biomateriais e das Tecnologias da Informação e Comunicação. O objectivo do projecto é colmatar a falha existente em termos de infra-estrutura para as *start-ups* de tecnologia de ponta e para os serviços laboratoriais que visam as PME nestes sectores. Trata-se de um “edifício inteligente” que irá proporcionar aos empresários um espaço onde poderão desenvolver ideias e projectos, minimizando os riscos associados à implementação das inovações.

FACTOS E NÚMEROS

Duração do projecto: Junho 2008 – Ago. 2013
Contribuição do FEDER: € 8.410.000
Orçamento total: € 14.200.000

SAIBA MAIS EM

<http://www.ppnt.poznan.pl/web1/page>
<http://www.zespol-inkubatorow.pl/>

CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL – A CRIAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES

Preservar a natureza e os seus recursos, poupar energia, fomentar a utilização de energias renováveis e das tecnologias verdes – o investimento estratégico em eco-inovação irá responder não só aos desafios ambientais com que nos deparamos actualmente, mas irá também servir para criar novos mercados de emprego e oportunidades de crescimento.

O bem-estar dos cidadãos europeus passará a ter uma correlação directa com a capacidade da UE de aproveitar o potencial dos novos mercados emergentes de produtos ecológicos e tecnológicos. A política regional é um mecanismo altamente efectivo que serve para assegurar que os fundos sejam orientados para alvos estratégicos, tirando ao máximo partido dessas oportunidades.

Entre 2007 e 2013, a política regional dispõe de 105 mil milhões de euros orientados para o crescimento sustentável, e é imperativo que as autoridades de gestão façam um esforço adicional para “investir mais e melhor”. Uma estreita relação entre as políticas de inovação regional e os investimentos nos domínios da energia, ambiente e mudanças climáticas irá impulsionar a criação de emprego, a competitividade e a qualidade de vida aos níveis local e regional.

Centro Europeu das Energias Renováveis, para empresas implicadas no desenvolvimento de recursos e de energia ambiental, Güssing, Burgenland

Uma Europa eficiente em termos de recursos – apelo à acção

Dos edifícios eficientes em termos de consumo de energia aos transportes urbanos limpos, o reforço da eco-inovação precisa de investimentos inteligentes. Mas o investimento tem que assentar em princípios dominantes de desenvolvimento sustentável presentes em todas as decisões políticas. Os parceiros socioeconómicos, a sociedade civil, as universidades e as PME todos têm o seu papel a desempenhar no sentido de assegurar a concretização das políticas de inovação regional.



POR QUE RAZÃO É IMPORTANTE

Se as tendências actuais se mantiverem, até 2050, a população mundial deverá crescer cerca de 30% e atingir os 9 mil milhões de pessoas, e as economias em desenvolvimento irão querer, como é legítimo, aspirar à prosperidade e ao nível de consumo dos países desenvolvidos. Devemos, por conseguinte, mudar os nossos padrões de consumo e de produção, e dar o exemplo ao desenvolver economias assentes na inovação e no respeito pelo ambiente.

DR. HARMA ALBERING

Departamento do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Limburgo (NL)

O Dr. Harma Albering é Conselheiro para o Desenvolvimento Sustentável do Departamento do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, e um dos administradores do projecto Cradle to Cradle Network (C2CN).

“A província do Limburgo, nos Países Baixos, foi uma das primeiras regiões a entrar na C2CN. Novas formas de produzir construção e planeamento mais conscienciosos são os principais elementos que oferecem perspectivas económicas e melhor qualidade de vida, ao mesmo tempo que protegem o ambiente. Esta abordagem é consistente com a política regional que visa fomentar a competitividade e atingir níveis de desenvolvimento económico mais elevados, de forma sustentável.

Benefícios transregionais

Queremos demonstrar que a eficiência em termos de utilização de recursos é benéfica para a UE, já que esta não é rica em recursos naturais, e dessa forma tornarmo-nos menos dependentes de países terceiros. Precisamos de mobilizar a criatividade, o poder inovador, a inteligência e os investimentos dos empresários, designers, conselheiros e mundo académico de toda a UE. Felizmente que outras regiões europeias partilham a nossa visão e se juntaram à C2CN. Contamos ainda o apoio activo das Direcções-Gerais da Comissão Europeia (Política Regional e Ambiente).

Não há dúvidas relativamente aos benefícios da sustentabilidade

As partes interessadas estão igualmente convencidas que há que fazer a transição de uma sociedade eco-eficiente para uma sociedade eco-eficaz. Acreditamos que o facto de as partes interessadas estarem na linha da frente acabará por beneficiá-las mais do que às que estão mais atrasadas.

No que toca à sustentabilidade, a nossa motivação esteve sempre presente e, em 2007, representantes da Comissão Europeia incentivaram-nos a olhar mais além, expandir os nossos horizontes, e a sermos verdadeiramente europeus.

O nosso objectivo é a transição para uma sociedade eco-efectiva próspera, a nossa inspiração é a C2C e os princípios do Limburgo são as nossas directrizes. Os desenvolvimentos das “abordagens do berço ao túmulo (C2C)” já foram absorvidos por inúmeras empresas, em especial PME, bem como por autoridades públicas.

SAIBA MAIS EM:

<http://www.c2cn.eu/>



Dr. Harma Albering e a equipa C2CN

CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL – VANTAGENS PARA A ECONOMIA E O AMBIENTE

A degradação do ambiente, a perda da biodiversidade, o rápido desenvolvimento económico e a utilização desadequada dos recursos podem, por si só, ter consequências catastróficas para o nosso ambiente. É por esta razão que o crescimento sustentável é tão importante para o desenvolvimento económico da Europa, que pretende desenvolver uma economia mais amiga do ambiente e competitiva em que os recursos são usados de uma forma mais eficiente. Os quatro projectos que se seguem realçam o papel importante desempenhado pelo crescimento sustentável, como uma das três prioridades da Estratégia Europa 2020.

As pressões ambientais transformadas em vantagens competitivas

A **ENWORKS** é uma parceria de organizações que presta apoio financeiro no domínio ambiental a mais de 11000 empresas na região do noroeste de Inglaterra desde 2011, tendo ajudado a poupar mais de 106 milhões de euros e à redução de 450.000 toneladas de CO₂.

O seu apoio na área da Eficiência dos Recursos tem ajudado as empresas a aumentar os lucros e a reduzir as emissões, através da utilização da energia, da água e das matérias de forma mais eficiente, com base em modelos empresariais sustentáveis. O seu **Kit de Ferramentas no domínio da Eficiência dos Recursos em linha** ajuda as empresas a estabelecer prioridades, acompanhar e comunicar as oportunidades que lhes permitam fazer poupanças em termos ambientais e financeiros em tempo real. O seu último programa trianual atingiu um Valor Acrescentado Bruto adicional para a economia britânica de 202 milhões de euros.

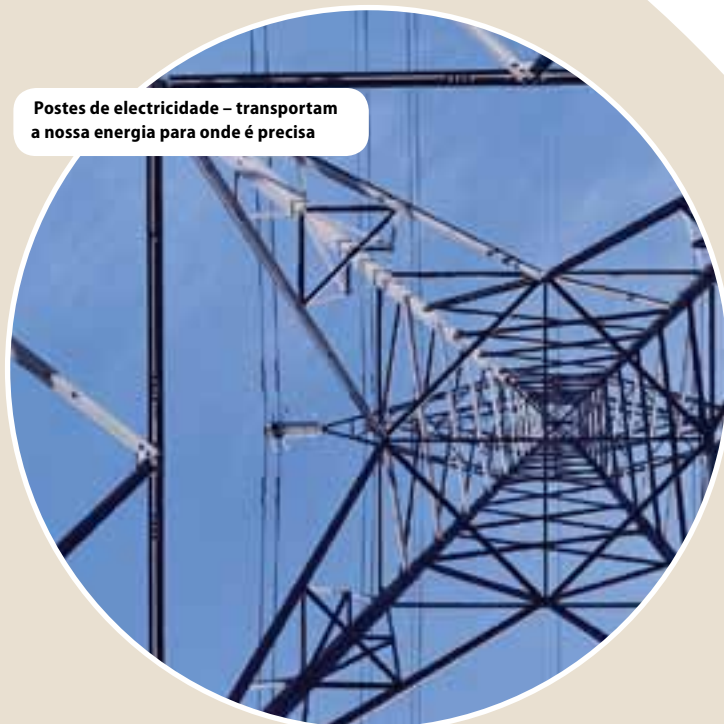
FACTOS E NÚMEROS

Duração do projecto: Out. 2009 – Março 2013
Contribuição do FEDER: € 3.960.000
Orçamento total: € 10.570.000

SAIBA MAIS EM

<http://www.enworks.com/>

Postes de electricidade – transportam a nossa energia para onde é precisa



Promoção das energias renováveis

O projecto interregional **MORE4NRG** reúne 12 parceiros, 11 regiões e a Assembleia das Regiões Europeias (ARE). Um dos principais parceiros é a região italiana de Abruzzo, através da Agência Regional de Energia, ARAEN, parceiro chave na promoção e execução das estratégias relativas às fontes de energia renováveis (FER) e eficiência energética.

O objectivo do projecto MORE4NRG é o reforço dos resultados das estratégias regionais em matéria de fontes de energia renováveis e eficiência energética, através da troca de boas práticas, mas também da realização conjunta de uma ferramenta de acompanhamento integrada. O **kit** de ferramentas estará disponível em todas as regiões que poderão então avaliar o seu potencial em termos de FER e de eficiência energética, e simultaneamente acompanhar o cumprimento das metas estabelecidas.

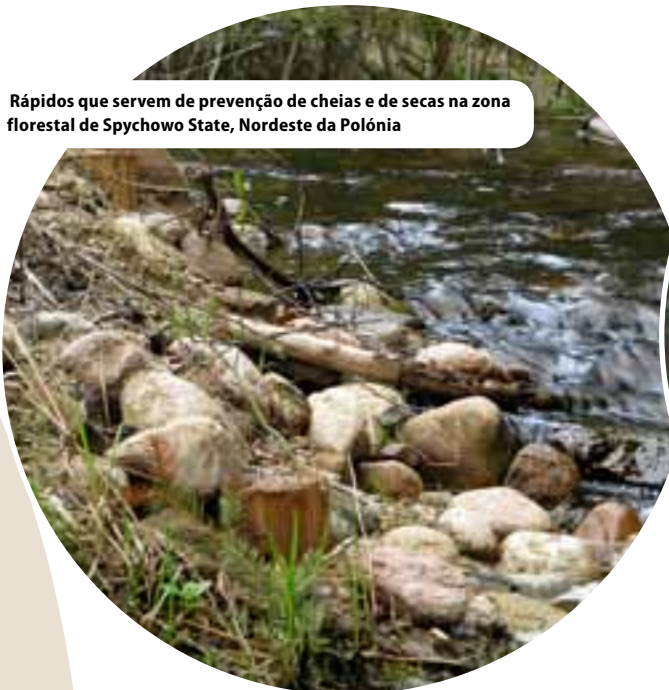
FACTOS E NÚMEROS

Duração do projecto: Abril 2011 – Ago. 2014
Contribuição do FEDER: € 1.032.084
Orçamento total: € 1.326.559

SAIBA MAIS EM

<http://www.more4nrg.eu/pages/home>

Rápidos que servem de prevenção de cheias e de secas na zona florestal de Spychowo State, Nordeste da Polónia



Reposição das dunas de areia na zona de Lido de Sète, em Marselha



A prevenção das cheias e da seca para as florestas da Polónia

Promoção de métodos de armazenamento de água ecológicos, aumento da capacidade de retenção das águas e melhoria das condições hidrológicas em todas as 178 Áreas Florestais – estes são os objectivos do **Programa de Retenção da Água em Pequena Escala**, da responsabilidade do Centro de Coordenação de Projectos Ambientais (CCEP/CKPS).

O projecto utiliza métodos ecológicos, e a finalidade é a protecção da biodiversidade. A intenção é construir instalações de armazenamento de água e reabilitar os sistemas existentes, bem como restaurar terrenos alagados e sapais, o que irá requerer a construção de comportas, diques, represas, açudes e pequenos reservatórios para a retenção da água.

FACTOS E NÚMEROS

Duração do projecto: Out. 2007 – Dez. 2014
Contribuição do FEDER: € 34.500.000
Orçamento total: € 45.800.000

SAIBA MAIS EM

<http://ckps.pl/ccep/home.html>

Transferência de areias para preservar a magnífica costa

O aumento da pressão demográfica, o turismo, o tráfego e as perturbações dos ecossistemas têm vindo a afectar o **Lido de Sète**, uma faixa de areia com 12 km que separa a lagoa de Thau do Mar Mediterrâneo, junto da cidade de Montpellier, no sul de França.

Contudo, a Prefeitura da Região de Languedoque-Rossilhão, com o apoio do FEDER, está à frente de um projecto de controlo dos processos de erosão através do restabelecimento das dunas de areia, reorientação da rede viária e desenvolvimento dos percursos pedestres e das ciclovias. As vantagens para a população e empresas locais são o impacto positivo a longo prazo em termos de turismo, melhor fluxo de tráfego e protecção das dunas e das áreas de lagoas.

FACTOS E NÚMEROS

Duração do projecto: Agosto 2007 – Dez. 2012
Contribuição do FEDER: € 8.098.800
Orçamento total: € 23.139.500

SAIBA MAIS EM

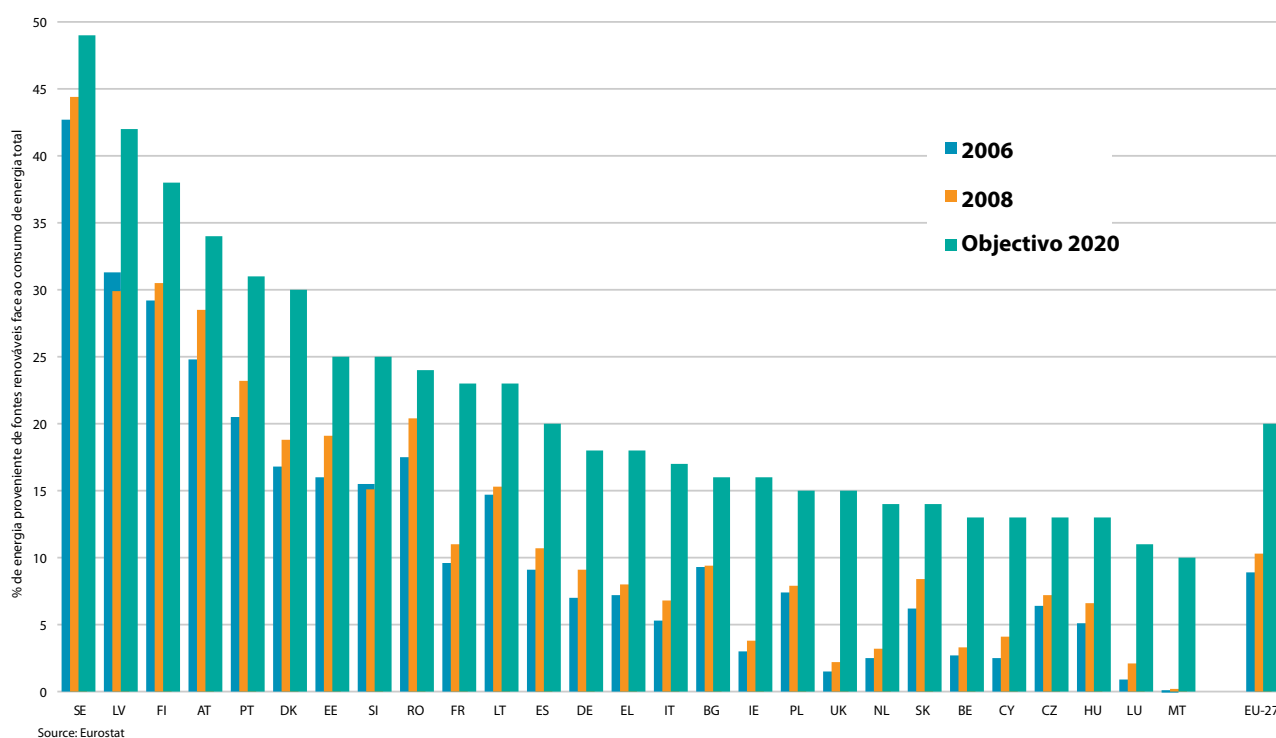
<http://www.languedoc-roussillon.developpement-durable.gouv.fr/lido-de-sete-a-marseillan-avis-a1851.html>

O CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL DE FORMA SUCINTA

O crescimento sustentável pode ser conseguido de várias formas, designadamente graças à mitigação e adaptação às mudanças climáticas, à eficiência energética e às fontes de energia renováveis. Neste âmbito, a Directiva da UE relativa às energias renováveis definiu metas para todos os Estados-Membros, designadamente que a UE deve atingir uma quota de 20% de energia proveniente de fontes renováveis até 2020. No sector dos transportes, esta percentagem

deve atingir os 10%. Fica assim aberto caminho ao desenvolvimento de novas tecnologias e à criação de emprego. Em alguns países da UE, uma parte significativa da energia consumida provém de fontes renováveis: 43% na Suécia e 29% na Finlândia. Do lado oposto está Malta, Luxemburgo e Reino Unido com uma percentagem de apenas 0,1%, 0,9 % e 1,5%, respectivamente.

Consumo de energias renováveis em 2006, 2008 e os objectivos para 2020



CRESCIMENTO INCLUSIVO – APROVEITAR TODAS AS CONTRIBUIÇÕES

A população europeia está a envelhecer e os trabalhadores, em sequência da crise económica e financeira, estão com dificuldades de encontrar um emprego, ao mesmo tempo que a mundialização nos recorda que temos que ser mais competitivos. Esta situação significa que não podemos ficar para trás devido às reduzidas qualificações, à pobreza e ao isolamento. O crescimento inclusivo tem como finalidade assegurar que todos os que vivem no interior da UE aproveitem o seu potencial máximo, e contribuam efectivamente para o crescimento da Europa.

Mais de 21% da população jovem está desempregada, além de que na UE existem 80 milhões de pessoas com qualificações reduzidas ou básicas. Até 2020, 16 milhões de empregos irão necessitar de pessoas com qualificações elevadas – nunca antes a aquisição de novas competências ou o reforço das mesmas foi tão importante.

Quatro objectivos como pano de fundo para o crescimento inclusivo na UE:

- aumentar a taxa de emprego na Europa – mais e melhores empregos, especialmente para as mulheres, jovens e trabalhadores mais idosos;
- ajudar as pessoas de todas as idades a antecipar e a gerir a mudança investindo na aquisição de competências e na formação;
- modernizar os mercados de trabalho e os sistemas de protecção social;
- assegurar os benefícios do crescimento em todas as regiões da UE.

Duas iniciativas chave irão impulsionar o crescimento inclusivo da UE:

AGENDA PARA NOVAS COMPETÊNCIAS E EMPREGOS

- Dotar as pessoas de novas competências, adaptá-las aos novos mercados de trabalho e ajudá-las a fazer mudanças de carreira com sucesso.
- Modernizar os mercados de trabalho no sentido de aumentar a taxa de emprego, aumentar a produtividade e garantir um modelo social sustentável.

PLATAFORMA EUROPEIA CONTRA A POBREZA

- Trabalhar em defesa da coesão económica, social e territorial.
- Garantir o respeito dos direitos fundamentais das pessoas em situação de pobreza e exclusão e ajudá-las a participar activamente na sociedade.
- Ajudar as pessoas a integrarem-se nas comunidades onde vivem, dar-lhes formação, ajudá-las a encontrar um trabalho e a aceder às prestações sociais.

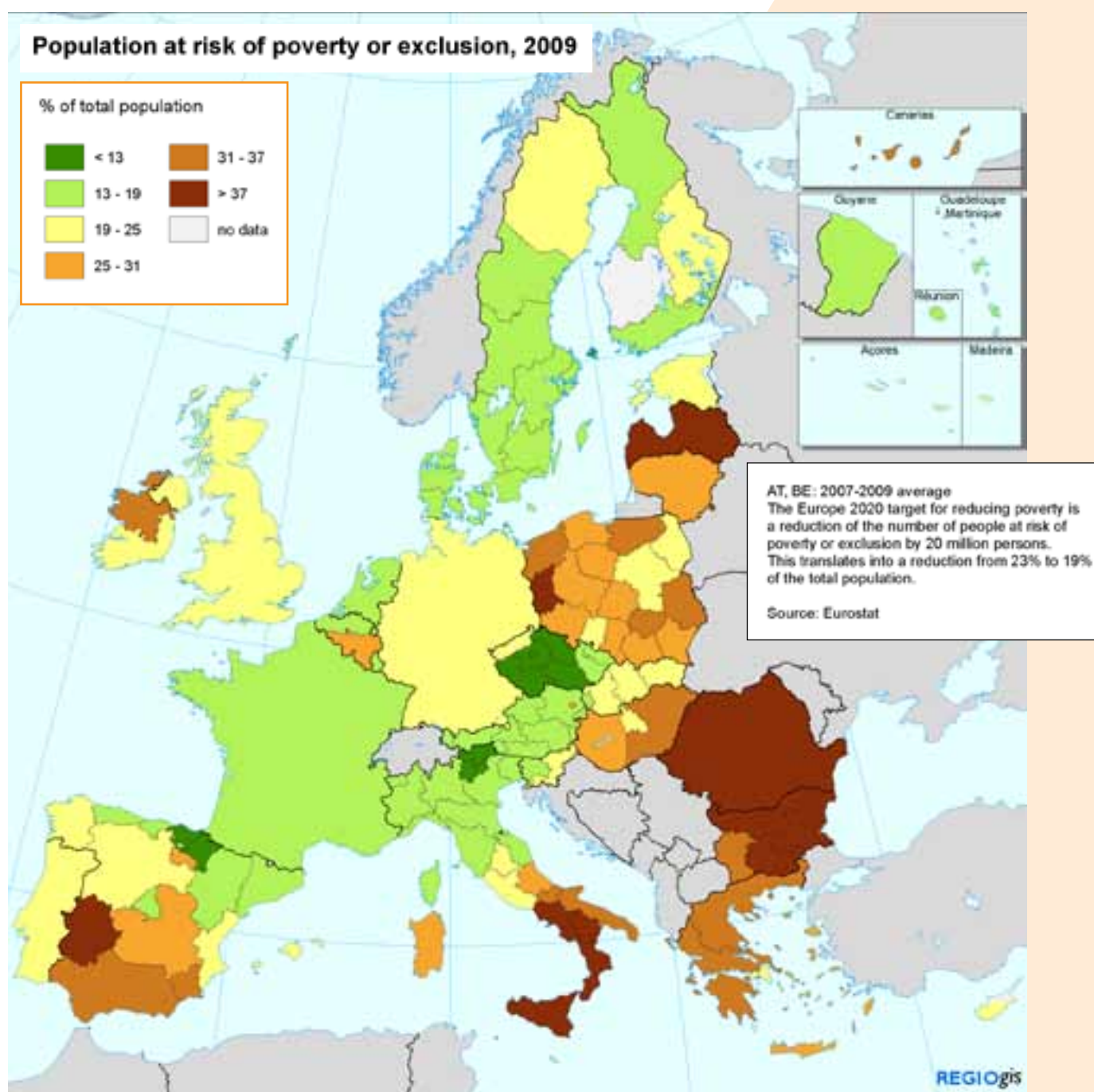
O desenvolvimento regional faz-se com base no crescimento inclusivo, através da redução das disparidades entre as regiões, assegurando que os benefícios do crescimento chegam a todas as regiões da UE.

Melhoria das infra-estruturas portuárias e aeroportuárias: lancha de salvamento do aeroporto, Reunião, França. Co-financiado pelo FEDER

O CRESCIMENTO INCLUSIVO DE FORMA SUCINTA

A Estratégia Europa 2020 tem como objectivo a redução do número de pessoas sujeitas ao risco de pobreza ou exclusão na UE em 20 milhões, até 2020. Atingir este objectivo será um desafio e o apoio da política regional a projectos que promovam a criação de emprego e de infra-estruturas, dando às pessoas acesso

às oportunidades, é a chave para esse desafio. O Norte e Sul estão divididos em Espanha, em Itália e na Bélgica e a justaposição de uma taxa de PIB *per capita* elevada com níveis de “pessoas em risco de pobreza e exclusão” revelam bem a complexidade da questão.



CERNIN MARTÍNEZ YOLDI

Director-Geral da Política Económica do Governo de Navarra

Cernin Martínez Yoldi esteve envolvido na criação e realização das políticas públicas em matéria de desenvolvimento económico da região de Navarra, em Espanha.

“O Plano MODERNA é a Estratégia Económica para a Região de Navarra 2030. Para este Plano contribuíram mais de 5000 partes interessadas e cidadãos, tendo sido aprovado pelos partidos políticos mais importantes, associações empresariais e sindicatos e universidades, e foi adoptado no Parlamento regional com 76% dos votos.

Acreditamos que a Estratégia Económica da Região de Navarra não pode ser bem-sucedida sem o envolvimento dos agentes económicos que irão realizar o plano, numa verdadeira parceria público-privada.

Partilha de ideias

Criámos um sistema em que os cidadãos e as empresas da região podem apresentar as suas ideias. Após um consenso em pequenos grupos de todas as partes interessadas, estas ideias e projectos são incorporados na economia, pondo à prova o quadro existente.

A nossa economia não se pode desenvolver sem ter em conta as melhores ideias dos cidadãos. As pessoas com experiência profissional e pessoal têm conhecimentos, e estes devem ser partilhados e enriquecidos com as opiniões e experiências de outros. O sistema cria um clima de confiança e encoraja a participação.

O sentimento de pertença e o tamanho reduzido da região também contribuíram para este nível de envolvimento, confiança e criação de redes sociais.

Igualdade de oportunidades

A formação é a política económica mais importante a longo prazo, e a melhor maneira de aumentar a inclusão social. Propusemos, por conseguinte, objectivos em termos de formação geral de toda a população e não apenas dos trabalhadores mais especializados.

Pensamos que a Estratégia Económica para a Região de Navarra 2030 poderá ultrapassar fronteiras – uma sociedade em que todos participam é mais produtiva e a inclusão é um dos objectivos da UE. O apoio da política regional ajuda-nos a alcançar as nossas metas graças aos fundos específicos.”



PROJECTOS INCLUSIVOS – ONDE TODOS DÃO O SEU MELHOR

A Panorama visita um programa e dois projectos com a finalidade de destacar a forma como a política regional está a contribuir para o crescimento inclusivo. Desde a renovação de um bairro urbano degradado às redes de partilha de conhecimentos e de oportunidades de emprego para os jovens, o apoio é canalizado no sentido de assegurar que todas as capacidades existentes na Europa e talentos sejam explorados.

Zona degradada da cidade de cara lavada

Dos programas de formação para adultos ao policiamento de proximidade, a reabilitação do bairro **Józsefváros Magdolna** em Budapeste está a ser realizada em todas as frentes. O sucesso desta operação assenta no envolvimento dos habitantes através da cooperação e participação activas.

O programa, lançado em 2005, tem como finalidade melhorar e restaurar a envolvente física desta zona e promover a integração social dos habitantes locais – a abordagem integrada de resolução de problemas históricos do bairro é a chave do sucesso. O programa sabe que os problemas estão muitas vezes interligados.

FACTOS E NÚMEROS

Duração do projecto: 2007-13
Contribuição da UE: € 6.000.000
Orçamento total: € 8.300.000

Józsefváros Magdolna é um bairro do centro, com uma população de 12000 habitantes, que se debate com problemas sociais e de segurança. Entre 2002 e 2008, este bairro teve a percentagem mais elevada de crimes cometidos comparativamente a qualquer outra zona de Budapeste. Um terço da população frequentou apenas a escola primária, uma em cada dez famílias é vítima do desemprego e metade dos habitantes são de etnia cigana, cinco vezes mais do que no resto da capital.

SOLUÇÕES VARIADAS DE REABILITAÇÃO

Foram combinados seis elementos independentes para dar uma nova vida ao bairro:

- renovação de prédios de habitação social com o envolvimento e a contribuição dos inquilinos;
- renovação de apartamentos – sete blocos serão reabilitados no âmbito da fase II;
- renovação dos espaços públicos em torno da Praça Mátyás, criação de zonas proibidas ao trânsito e de espaços verdes;
- transferência do Centro Comunitário de Kesztyűgyár para uma antiga fábrica de luvas que irá propor programas, prioritariamente às crianças e aos jovens;
- aumento das oportunidades de emprego através do ensino, formação e programas de emprego para adultos, clubes de procura de emprego e feiras do emprego; e
- prevenção da criminalidade graças à polícia de proximidade.

Muitos outros programas, tal como aulas de educação escolar sobre dependência e crime, programas de recuperação, cuidados especiais para pessoas com dependência e emprego esporádico dos sem-abrigo representam, todos eles, contribuições indirectas para melhorar a situação.

SAIBA MAIS EM
<http://www.rev8.hu/>

Renovação dos edifícios no bairro de Magdolna





A toda a VELOCIDADE (SPEED)

Quando se trata de descobrir os empresários do futuro e garantir que os jovens sejam capazes de explorar as suas oportunidades de carreira, o apoio dado pelo SPEED aos recém-formados poderá ser o empurrão de que precisam.

Estudantes prestes a tornarem-se empresários têm a oportunidade de iniciar a sua actividade num ambiente protegido, "o apoio da política regional permitiu-nos alargar o nosso espectro", afirma o gestor do programa, Steve Moore. Steve Moore explica que o programa SPEED, sediado na Universidade de Wolverhampton no Reino Unido, terá apoiado mais de 500 empreendimentos.



"SPEED STARS" seleccionados pelo pessoal e colegas de Wolverhampton

27ª Região, novo desenho do sector público

Possibilitar aos cidadãos a partilha de ideias e de visões sobre abordagens inovadoras de remodelação das suas regiões é o objectivo deste projecto que explora novas formas de co-produção de políticas públicas dos governos regionais franceses.

"De que forma é que podemos repensar a administração inovadora?", "Como é que será o liceu do futuro?" e "Como é que estará a questão da mobilidade daqui a 10 anos?" – são algumas das perguntas colocadas.

A 27ª Região quer que todas as regiões francesas estejam equipadas com o seu próprio laboratório de inovação no sentido de se encontrarem respostas para os desafios actuais e futuros, e para isso favorece a criatividade, a concepção conjunta e a inovação social nas instituições públicas através de projectos comunitários, e da realização de protótipos e de novas concepções.



27ª Região, cidadãos e funcionários públicos participam em conjunto na inovação do sector público

FACTOS E NÚMEROS

Duração do projecto: Março 2009 – Junho 2012

Contribuição da UE: € 2.800.000

Orçamento total: € 5.700.000

SAIBA MAIS EM

<http://www.wlv.ac.uk/default.aspx?page=10623>

FACTOS E NÚMEROS

Duração do projecto: Primavera 2011 – Primavera 2012

Contribuição da UE: € 6.000.000

Orçamento total: € 8.300.000

SAIBA MAIS EM

<http://www.la27eregion.fr/>

TRABALHO ÁRDUO ANTES DA ADESÃO À UE

Se tudo correr como previsto, o dia 1 de Julho de 2013 marcará a adesão da Croácia à UE. Será o primeiro país a utilizar o Instrumento de Assistência de Pré-adesão (IPA) na sua forma actual.

A experiência do país é única – começou a trabalhar para a adesão usando o anterior mecanismo concebido para ajudar os países candidatos, o Instrumento Estrutural de Pré-adesão (IEPA), que foi descontinuado em 2007. Este Instrumento foi substituído pelo IPA. A Croácia tem projectos em vigor ao abrigo de ambos os programas. É ainda o primeiro país a ter de realizar um teste à gestão dos Fundos Estruturais no âmbito do IPA.

Que áreas são abrangidas pelos fundos?

Os fundos recebidos ao abrigo do IPA abrangem cinco áreas, e os países podem candidatar-se aos financiamentos previstos em relação a cada uma das componentes, dependendo do seu estatuto de candidato.

Estas particularidades foram concebidas no sentido de preparar os países candidatos à adesão, ajudando-os, entre outras coisas, a resolver problemas de desenvolvimento práticos, mas também a transferir-lhes experiência na gestão dos fundos da UE. Os países candidatos estão agora a aprender a forma de aplicar os princípios de programação plurianual, planeamento estratégico, parceria, regras de gestão financeira, acompanhamento e avaliação.

Uma ponte em arco com 300 metros de comprimento liga a parte sul da ilha ao continente



CINCO COMPONENTES SÃO FINANCIADAS PELO IPA:

- I – Assistência à transição e criação de instituições;
- II – Cooperação transfronteiriça;
- III – Desenvolvimento regional, incluindo os transportes, o ambiente e desenvolvimento económico;
- IV – Desenvolvimento dos recursos humanos, reforço do capital humano e combate à exclusão;
- V – Desenvolvimento rural.

AS COMPONENTES VISAM OS SEGUINTE PAÍSES:

- Componentes I e II – países beneficiários na região dos Balcãs Ocidentais, Islândia e Turquia;
- Componentes III, IV e V – a República da Croácia, a República da Turquia e a Antiga República Jugoslava da Macedónia (todos eles candidatos à adesão).

SAIBA MAIS EM:

http://ec.europa.eu/regional_policy/thefunds/ipa/croatia_development_en.cfm

DESENVOLVIMENTO REGIONAL NA CROÁCIA

DESENVOLVIMENTO DA COMPETITIVIDADE REGIONAL

Conclusão do Centro Memorial Faust Vrančić

A conclusão do centro memorial na Ilha de Prvić, dedicado ao académico croata Faust Vrančić, dará aos visitantes a oportunidade de ficarem a saber mais sobre a sua vida e trabalho. O centro será também o palco para eventos, designadamente concertos e peças de teatro.

"A promoção do turismo cultural irá prolongar a época turística e deverá criar 50 novos empregos. A política de turismo e administração nas áreas de Vodice e Prvić será reforçada através da formação."

Karlo Gjurašić, Secretário de Estado do Ministério do Desenvolvimento Regional, Florestas e Gestão dos Recursos Hídricos.



FACTOS E NÚMEROS

Duração do projecto: 2010-12
Contribuição da UE: € 96.000
Orçamento total: € 1.300.000

Promoção do turismo cultural na Ilha de Prvić

MELHORIA DAS LIGAÇÕES DE TRANSPORTE

Melhor ligação ferroviária no eixo entre Vinkovci e Tovarnik

O projecto prevê a restauração de 33,5 km do eixo ferroviário nos dois sentidos entre Vinkovci e Tovarnik que ficaram danificados durante a Guerra dos Balcãs.

"O projecto visa tornar mais rápido e dar maior segurança ao transporte de mercadorias e de passageiros num importante Corredor Pan-Europeu de Transporte. As outras vantagens são a melhoria das condições criadas pelas novas plataformas e estações. Estas melhorias irão trazer consigo benefícios para o ambiente e os tradicionais atrasos neste eixo passarão a ser coisa do passado."

Katarina Čop Bajde, Directora do Ministério do Mar, Transportes e Infra-Estrutura.



FACTOS E NÚMEROS

Duração do projecto: 2008-11
Contribuição da UE: € 28.700.000
Orçamento total: € 60.000.000

Melhoria do eixo ferroviário entre Vinkovci e Tovarnik

PROTECÇÃO DO AMBIENTE

Programas relativos aos recursos hídricos em Karlovac

Uma nova estação de tratamento e um sistema de abastecimento de água e redes de águas residuais renovadas irão contribuir para que área da Grande Karlovac disponha de um sistema de gestão de águas sustentável em termos ambientais.

"O projecto irá ajudar a impulsionar o desenvolvimento em termos gerais da zona de Karlovac, através da melhoria da qualidade da água. A construção da estação de tratamento irá acabar com a descarga de águas residuais não tratadas nos rios e com a poluição das águas superficiais. Irá ainda reduzir o desperdício de água e o risco de contaminação das águas subterrâneas."

Damir Tomasović, Chefe da Secção do Gabinete Central de Estratégia de Desenvolvimento e Coordenação dos Fundos da UE.



FACTOS E NÚMEROS

Duração do projecto: 2005-11
Contribuição da UE: € 22.500.000
Orçamento total: € 36.000.000

Melhoria do abastecimento de água e das redes de águas residuais na zona de Karlovac

JASMINE – ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA AS INSTITUIÇÕES DE MICROFINANCIAMENTO

O microfinanciamento deu provas de ser um instrumento eficiente de ajuda para todos os que se lançam no mundo dos negócios ou os desenvolvem e que não têm acesso aos serviços bancários tradicionais. A Comissão Europeia desenvolveu nestes últimos anos vários instrumentos que, de diversas formas, visam reduzir as diferenças na concessão de microfinanciamentos nos Estados-Membros e nas regiões. Um desses instrumentos é o JASMINE (Acção comum de apoio às instituições de microfinanciamento na Europa), um projecto-piloto que ajuda instituições de microcrédito não bancárias a desenvolverem o seu potencial e a tornarem-se em operadores sustentáveis.

JASMINE prevê a assistência técnica sob a forma de uma série de serviços disponíveis a estes intermediários. Os serviços incluem a avaliação da estrutura da instituição de microcrédito, ajudando-a a identificar as necessidades de formação personalizada, bem como a classificação financeira institucional, se for solicitada.

JASMINE tem ainda previsto serviços que estão acessíveis a todo o sector das instituições de microcrédito, designadamente uma Linha de Assistência que responde às perguntas relacionadas com os instrumentos de microfinanciamento na UE e a organização de grupos de trabalho especializados dedicados à divulgação de boas práticas na prestação de microcrédito.

Além do “Código de Conduta para a Prestação de Microcrédito na UE”, publicado em Outubro de 2011, duas outras ferramentas irão em breve complementar a série de aplicações que estão a ser desenvolvidas no âmbito da iniciativa JASMINE: JASMINE online, um instrumento concebido para ajudar os potenciais beneficiários a identificar investidores nas suas regiões, bem como um selo de qualidade para as instituições de microcrédito.

Avaliação do historial

Os microfinanciamentos ganharam terreno nestes últimos anos na União Europeia e as perspectivas são de que irão continuar a crescer a um ritmo sustentável nos próximos anos. JASMINE foi lançado pela Comissão e o Banco Europeu de Investimento em Setembro de 2008, no seguimento da Comunicação “Uma iniciativa europeia para o desenvolvimento do microcrédito”, adoptada em Novembro de 2007.

SAIBA MAIS EM:

http://ec.europa.eu/regional_policy/thefunds/instruments/jasmine_pt.cfm

http://www.eif.org/what_we_do/microfinance/JASMINE/



O microfinanciamento pode ser a solução para as pequenas empresas

COOPERAÇÃO TERRITORIAL EUROPEIA, CONSTRUÇÃO DE PONTES ENTRE PESSOAS

Os projectos de infra-estrutura são fomentados, as transacções entre as empresas são simplificadas e são encontradas soluções comuns para problemas comuns – a cooperação territorial torna possível a aproximação de regiões com a finalidade de assegurar uma melhor qualidade de vida para os habitantes da UE.

As histórias de cooperação, as descrições sobre projectos inovadores e as explicações sobre como a cooperação mudou a vida das pessoas por toda a UE, são analisadas num livro a ser publicado em breve: **Cooperação Territorial Europeia, construção de pontes entre pessoas**. O livro será publicado no mês de Outubro, em inglês, estando previsto para breve a publicação das versões francesa e alemã.

O objectivo da Cooperação Territorial Europeia, financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), apoia actualmente 81 programas de cooperação transfronteiriça, transnacional e inter-regional, incluindo programas com (potenciais) países candidatos (IPA). O orçamento para este objectivo é de 8,7 mil milhões de euros para o período 2007-13.

SAIBA MAIS EM:

http://ec.europa.eu/regional_policy/information/index_pt.cfm

Criação de pontes entre pessoas através da cooperação



EUROPEAN TERRITORIAL COOPERATION
BUILDING BRIDGES BETWEEN PEOPLE



Sessão de formação em técnicas de salvamento organizada conjuntamente, com a participação de equipas de suporte de ambulâncias austríacas e checas

CUIDADOS DE SAÚDE SEM FRONTEIRAS

O projecto Healthacross visa reduzir as barreiras nos cuidados de saúde, designadamente no que toca às questões jurídicas e alfandegárias e o desenvolvimento conjunto de planos estruturais de longo prazo para os cuidados de saúde a nível regional.

A cidade de Gmünd/České Velenice está situada simultaneamente na Áustria e na República Checa. Do lado checo, o hospital mais próximo está a 60 km, em České Budějovice, ao passo que o hospital Landesklinikum Gmünd, na Áustria, está a poucas centenas de metros do outro lado da fronteira.

Para os doentes de diálise em Gmünd, a moderna unidade no hospital Jindřichův Hradec está facilmente acessível, para além de dois outros serviços de reabilitação bem apetrechados, também na República Checa, e que podiam ser usados por todos os que vivem na Baixa Áustria.

As metas são:

- A simplificação da transferência dos doentes
- A garantia da resposta mais rápida no caso das emergências
- O desenvolvimento de um enquadramento jurídico adequado.

FACTOS E NÚMEROS

Duração do projecto:	Junho 2008 a Dez. 2010
Orçamento do FEDER:	€ 615.232
Orçamento total:	€ 723.685

SAIBA MAIS EM

www.healthacross.eu

DATAS 2011	EVENTO	LOCAL
10-13 de Outubro	OPEN DAYS – 9ª Semana das Regiões e Cidades http://ec.europa.eu/regional_policy/conferences/od2011/index.cfm	Bruxelas (BE)
24-25 de Outubro	Reunião ministerial informal sobre os Instrumentos de Desenvolvimento Territorial Eficazes	Varsóvia (PL)
24-26 de Outubro	2º Fórum Anual da Comissão Europeia sobre a Estratégia da UE para a Região do Mar Báltico / 13º Fórum de Desenvolvimento do Báltico	Gdansk (PL)
24 de Novembro	Abordagem Integrada do Desenvolvimento – uma das chaves para uma Europa inteligente, sustentável e inclusiva http://pl2011.eu/en/meetings_and_events	Poznan (PL)
25 de Novembro	Reunião Ministerial informal dos Ministros responsáveis pela política regional	Poznan (PL)
27-28 de Novembro	Conferência JEREMIE-JESSICA	Varsóvia (PL)

Para mais informações sobre estes eventos, consulte a secção Agenda no sítio Web da Info regio:

http://ec.europa.eu/regional_policy/conferences/agenda/index_pt.cfm

Sítio Web da presidência polaca: http://pl2011.eu/en/meetings_and_events

A Panorama gostaria de conhecer os seus comentários e perguntas. E gostaríamos ainda que partilhasse a sua experiência connosco.

Se quiser partilhar connosco algum trabalho em curso interessante, colocar perguntas ou expressar a sua opinião sobre certos aspectos da política regional, não hesite, contacte-nos através do endereço electrónico seguinte:

regio-panorama@ec.europa.eu

KN-LR-11-039-PT-C

ISSN 1725-8154

© União Europeia, 2011

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte.

Comissão Europeia, Direcção-Geral da Política Regional
Comunicação, Informação e Relações com Países Terceiros
Raphaël Goulet
Avenue de Tervueren 41, B-1040 Bruxelas
Courriel: regio-info@ec.europa.eu
http://ec.europa.eu/regional_policy/index_pt.cfm

